

## BUSCA ATIVA PARA DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE EM UM TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO

Marize Conceição Ventin LIMA<sup>(1,2)</sup>, Danielle Christine Moura dos SANTOS<sup>(1)</sup>, Niedja Madelon Nascimento SOUZA<sup>(1)</sup>, Raphaela Delmondes do NASCIMENTO<sup>(1)</sup>, Maria Geórgia Torres ALVES<sup>(1)</sup>, Flávia Carolina Ferreira GOMES<sup>(1,2)</sup>, Érika Beatriz Carneiro de SOUZA<sup>(1)</sup>

UPE - Universidade de Pernambuco<sup>(1)</sup>, UEPB - Universidade Estadual da Paraíba<sup>(2)</sup>

**Introdução:** O Brasil é o segundo país em números de casos de hanseníase no mundo. Com a introdução da poliquimioterapia para o tratamento da hanseníase no Brasil, fez surgir a expectativa de cura das pessoas atingidas e eliminação da doença. Progressivamente obteve-se redução da prevalência, porém sem aparente impacto sobre a transmissão e diagnóstico, o que leva a necessidade de sólidas avaliações de respectivas evidências epidemiológicas como subsídio para intervenções resolutivas. Nesse sentido, estratégias de vigilância utilizadas na detecção precoce, matriciamento e apoio das equipes de saúde na busca ativa de casos, educação em saúde e exames de contatos são ações que influenciam diretamente no enfrentamento e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. **Objetivos:** Realizar busca ativa de casos de hanseníase no território de uma Unidade de Saúde da Família- USF. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo pesquisa-ação. Realizado em um território no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil, em janeiro de 2018. Foi desenvolvido em etapas: matriciamento da equipe, busca ativa de casos, diagnóstico e acompanhamento. O instrumento utilizado para a busca ativa foi a ficha de autoimagem do Ministério da Saúde. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Hospital Memorial Guararapes em 2017, após a liberação da carta de anuência da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes. Número do parecer: 2.414.484. CAAE: 78167417.4.0000.5199. **Resultados:** Nove casos já tratados e que eram desconhecidos pela equipe da USF foram identificados. Posteriormente, foram diagnosticados cinco casos novos de hanseníase, um caso com grau de incapacidade, e outro caso em menor de 15 anos; Foram identificados cinco casos suspeitos. Diante dos resultados encontrados, reforça a necessidade de ações periódicas de busca ativa de casos no município. Um caso confirmado de hanseníase em menor de 15 anos indica focos de transmissão ativa da doença. Com relação ao caso com grau de incapacidade 2, indicativo de diagnóstico tardio, sendo necessário avaliar a efetividade das atividades da detecção oportuna no território. Os casos já tratados e desconhecidos pela USF apontam para a necessidade de avaliação do vínculo dos usuários com a equipe, autoestigma e vivência de estigma social associados a hanseníase. **Conclusões:** A detecção de casos de hanseníase no território e no município reafirma a hanseníase como um grave problema de saúde pública, o que reforça a necessidade de intensificação de ações conjuntas de capacitação da atenção básica na busca ativa e diagnóstico precoce dos casos.

**Palavras-chaves:** Hanseníase, Diagnóstico precoce, Atenção básica